

ETAPA 4

TERRITÓRIO EDUCATIVO PARA GESTORES EDUCACIONAIS E ESCOLARES

Módulo de Formação

Orientações > **Módulo** > Documento
Conceitual

Preparação

Objetivos:

- Conhecer o conceito de “território educativo” e explorar as relações que podem ser estabelecidas com a construção do conhecimento na escola.
- Planejar novo encontro formativo com professores em que o conceito de “território educativo” seja colocado em discussão.

Carga horária:

- 12 horas

Materiais necessários:

- cópias dos textos
“O que é currículo? O que é território” e [“Como relacionar território e currículo?”](#);
- vídeo [“Currículo na perspectiva da Educação Integral: fluxos e refluxos na história do Brasil”](#);
- cópias do texto [“Saberes comunitários” \(p.37-42\)](#);
- plataforma [“Currículo da Cidade Educadora”](#);
- caderno ou outro suporte para anotações em exploração;
- papéis e canetas para registro de planejamentos.

Metodologia:

- Ler textos de fundamentação de conceitos.
- Assistir a vídeos.
- Realizar discussão colaborativa presencial em grupos
- Experimentar a observação do território e a identificação de potenciais educativos
- Planejar atividades de formação com base nas práticas vividas no encontro

Conteúdo:

- Currículo integrado.
- Conceito de território educativo.

- Conceito de potenciais educativos.
- Planejamento contextualizado.

Registros esperados:

- Autoavaliação rápida sobre a relação entre território e currículo.
- Configuração preliminar dos potenciais educativos após saída pelo território.
- Planejamentos elaborados como exercício no jogo “Ative sua cidade”.
- Planejamentos para formação dos professores sobre o conceito de Território Educativo.

Desenvolvimento

1. Compartilhamento do andamento das reuniões de formação realizadas nas escolas

É importante destinar um momento para compartilhamento das observações dos gestores escolares a respeito da realização das reuniões de formação sobre as competências gerais da BNCC.

Para que o compartilhamento seja produtivo e não leve mais tempo do que o necessário, é preciso cuidar da escolha da estratégia. Pode-se, por exemplo, optar por uma das sugestões abaixo:

- Solicitar previamente que o grupo elabore um ou dois slides apontando os aspectos mais marcantes da reunião e que durante um encontro cada dupla gestora utilize três minutos para comentá-los.
- Orientar que escrevam em papéis ou tarjetas de cores diferentes: a) como avaliam os objetivos da reunião realizada e b) algo que não tenham considerado em seu planejamento, mas que precisarão cuidar nos próximos encontros. Montar um painel e analisar coletivamente.
- Convidá-los a compartilhar fotografias e sínteses dos registros que tiverem feito a partir das discussões (mapas conceituais, diagramas, gráficos etc.).

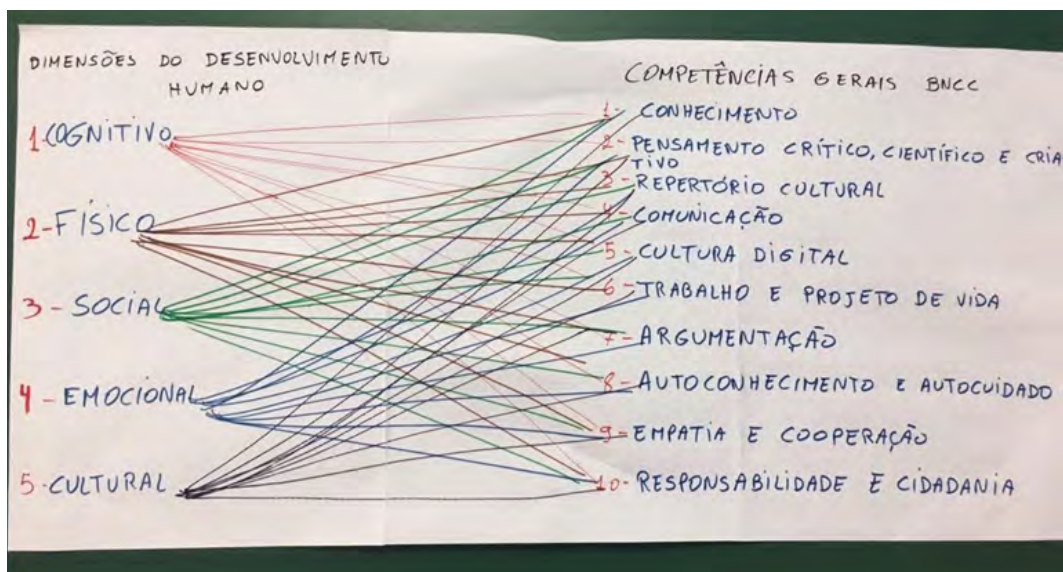


Fig. 1 Exemplo de registro produzido por município que apresenta a atividade realizada com os professores em que se discutiu a relação entre as múltiplas dimensões de desenvolvimento humano e as competências gerais.

2. Território e currículo: qual a relação?

Como o grupo pensa essa questão? As diferentes atividades propostas nesta etapa tem como objetivo explorar e fazer descobertas com os gestores escolares sobre a relação entre território e currículo, de modo que eles possam fazer o mesmo com os professores.

2.1. O que o grupo pensa sobre essa questão?

Sugestão de debate:

- a. Formular afirmações e sondar o quanto o grupo se sente familiarizado com o tema. Confira [aqui](#) uma sugestão para autoavaliação rápida do grupo sobre esse ponto.
- b. Outra possibilidade é realizar uma tabela de hipóteses inicial e, ao final do estudo, preenchê-la novamente com as compreensões sobre o tema. Com isso, o grupo registra seu pensamento e sua aprendizagem e pode comparar as mudanças nas compreensões e representações sobre o tema.

Atenção: Não é necessário preencher tudo, mas refletir sobre sua própria reflexão. A ideia é facilitar um processo autorreflexivo, para cada um e no grupo, e uma forma de registro que se permita observar em estudo: eu consigo/nós conseguimos formular perguntas? Eu consigo/nós conseguimos fazer afirmações? É mais importante refletir o processo nessa perspectiva autoavaliativa e formativa do que preencher a tabela.

Tabela de hipóteses sobre	Currículo	Território	A relação entre currículo e território	A relação entre escola e território
O que sei sobre...?				
O que sei que não sei?				
O que posso perguntar sobre...?				
O que o grupo estudou e compreendeu sobre...?				
O que mais queremos saber? Que dúvidas temos?				

Para que o grupo amplie seu repertório, sugerimos:

- a. Coletivamente:** assistir ao vídeo [“Currículo na perspectiva da Educação Integral: fluxos e refluxos na história do Brasil”](#) considerando seu contexto de produção resumido [aqui](#).
- b. Em grupos de até 5 pessoas:** ler os textos “Como relacionar território e currículo?” e “A importância do território para a elaboração curricular” clicando [aqui](#) e ler trecho do livro “Mais Educação, saberes comunitários” (p.37 a 40) disponível [aqui](#). Refletir: qual a importância do território para práticas curriculares na educação integral?
Sugere-se que todos assistam ao vídeo e que dividam as leituras entre três grupos. Cada grupo foca em um dos três textos e produz um pequeno resumo. Em seguida, todos os grupos apresentam suas compreensões e resumos.
- c. Coletivamente:** No momento da apresentação, um escriba pode fazer os registros das apresentações e reconstruir a tabela de hipóteses iniciais ou cola-se em um painel os registros já feitos por cada grupo.
- d. Individual ou coletivamente:** ao final, cada um compara o que cada um havia escrito de início e o que aprendeu no estudo dos materiais em grupo.

2.2. Experimentação

Questão disparadora:

Qual a nossa percepção do território?

Antes de começar a identificar os potenciais educativos, a proposta é fazer uma experiência de atenção ao território. Percebemos com os sentidos (visão, paladar, olfato, tato e escuta) e também com a imaginação e a memória.

Este é o momento da saída pelo entorno e a proposta é que ela se divida em duas fases.

Fase 1 - Ativando a atenção pelos sentidos:

- forme grupos de quatro a cinco pessoas e oriente cada grupo a priorizar um dos sentidos como modo de exploração do itinerário (ou parte do itinerário) definido previamente (duração - 8 minutos); e/ou

- proponha uma sensibilização por meio da “dinâmica do olhar” ou “câmera fotográfica”: uma pessoa é o fotógrafo e a outra será como uma câmera fotográfica. Depois, trocam-se os papéis. O fotógrafo conduz sua “câmera” de olhos fechados a determinado ponto e, então, pede que ela observe a cena orientando uma “visão panorâmica” ou um “detalhe”. A observação deve durar 10 segundos. O “clique” do fotógrafo na câmera fotográfica deve ser um leve toque no ombro. Após contar 10 segundos com os dedos, o fotógrafo volta a “clique” no ombro de sua “câmera fotográfica” (o observador) e esta fecha os olhos e descreve o que viu com o máximo de detalhe e precisão. Confira a ilustração disponível no “Atlas Ambiental: livro do professor”, Programa MAPA: Mundo, ambiente, pertencimento e ação. ANDRADE et al, 2012, p.171 <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/materiais/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf>
Sendo possível, proponha que a dupla tire quatro fotos digitais sobre o mesmo tema e objeto em diferentes ângulos e enquadramentos.

Fase 2 - Levantamento dos potenciais educativos (Tempo - 20 minutos):

- distribua os diferentes potenciais educativos pelos grupos, de modo que haja pelo menos um grupo que busque identificar os agentes, um que identifique os ambientes, outro as dinâmicas e outro os saberes;
- oriente que registrem (utilizando caderno, áudio, imagem).

Sugestão de registro:

Agentes	Ambientes	Dinâmicas	Saberes

No retorno à sede do encontro, fazer uma primeira composição dos potenciais educativos e analisar coletivamente.

- Como é a primeira configuração desse “território educativo”?
- O que precisaríamos saber mais?
- Quais poderiam ser as intencionalidades pedagógicas para ativá-lo?

2.3. Leitura do texto “Saberes comunitários”

Propor a leitura compartilhada do texto “[Saberes comunitários](#)” (p.37-42) como forma de sistematização de um dos tipos de potencial educativo.

2.4. Jogo “Ative sua cidade”

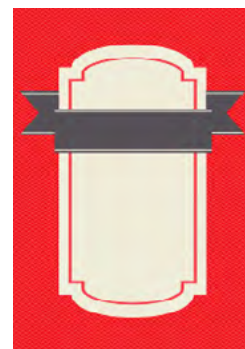
Esse jogo foi criado para despertar os olhares para o território e, instigando a criatividade, articular recursos disponíveis para transformá-los em práticas pedagógicas. As cartas estão divididas em:



Instrumentos e ferramentas



Conteúdos curriculares



Locais do território

Para jogar, basta formar grupos de até quatro a seis pessoas e propor pelo menos duas rodadas:

- um representante por grupo sorteia as **cartas**: um lugar, um recurso, um saber acadêmico;
- com as cartas sorteadas, o grupo planeja uma atividade que mobilize um **saber comunitário** descrito na plataforma Currículo da Cidade Educadora;
- o grupo deve se atentar para a intencionalidade pedagógica que quer mobilizar a partir da atividade.

Sugestão de registro:

Cada sorteio, o grupo preenche a tabela abaixo com as informações obtidas. Caso não haja um dos itens no sorteio, marca-se com um traço (-) a categoria não observada.

Saber Acadêmico	Instrumentos e Ferramentas	Locais do Território	Saberes	Intencionalidade Pedagógica

Ao final, o grupo compara os resultados do jogo e analisa:

- a. Dentre as atividades planejadas, há algum tipo de atividades recorrente? Qual (projeto, plano de aula, roteiro etc? Dica: algo interessante a ser observado é o tipo de verbo utilizado para descrever o trabalho didático nas atividades propostas (observar, descrever, relacionar, compreender, explicar? Repare se o grupo utiliza ou se refere com frequência um mesmo tipo de ação por parte dos estudantes ou não).
- b. Há objetivos pedagógicos mais fáceis e recorrentes do que outros, quais?

3. Planejamento de reuniões de formação nas escolas

Sugere-se o mesmo processo de planejamento previsto para a Etapa 2.

Este núcleo de atividades pode ser distribuído entre as etapas 5 e 7, ambas dedicadas a explorar o conceito de território educativo com os professores nas escolas. Uma possibilidade de organização de trabalho dos focos da discussão sobre território educativo é:

Etapa	Etapa 5	Etapa 7
Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização do olhar para o território• Saída e observação do território• Registro preliminar dos saberes, recursos, agentes	<ul style="list-style-type: none">• Jogo Ative sua Cidade• Análise das atividades elaboradas• Construção da Mandala dos Saberes

Obs.: É recomendável assegurar o mínimo de 2 reuniões de HTPCs para planejar cada etapa (5 e 7).

4. Avaliação

O grupo pode fazer uma autoavaliação do debate sobre território educativo alterando um momento de sistematização individual seguida de um debate coletivo sobre os potenciais do território identificados e como eles facilitam as propostas curriculares, de acordo com os seguintes pontos:

Eu pensava que ...	Agora eu penso que...	Precisamos debater mais sobre...

- a.** Individualmente, cada um preenche sua tabela de registros.
- b.** Em duplas, partilham e comparam as respostas e formulam uma pergunta da dupla que expresse o que acham que precisa ser melhor estudado, compreendido ou debatido.
- c.** Cada dupla compartilha com o grupo suas questões e é feito um registro coletivo de perguntas que devem orientar os estudos seguintes. Sugestão: fotografar todas as questões e postar em um ambiente digital comum (Padlet, Google Drive etc.).

5. Registros esperados

Esta etapa poderá subsidiar a organização de um material sobre os potenciais educativos do território, a ser incluído na proposta curricular e disponibilizado às equipes escolares.

Uma possibilidade é elaborar um roteiro para uma miniatividade de campo com os professores que ocorrerá na Etapa 5. Pontos de destaque:

a. Objetivo e roteiro para as observações no território:

- Identificação de características da paisagem local, como sua história, suas qualidades e suas curiosidades.
- Identificação de pontos positivos e negativos na conservação ambiental e histórica.

b. Seleção de locais para visitação, observação e estudo:

Escolher um local com especial interesse educativo: Pode ser uma praça, uma catedral, um parque, um centro cultural, um museu, um observatório, um centro industrial ou artesanal, um rio, uma cachoeira, enfim, um local de destaque. Também pode ser a casa de um morador antigo que saiba contar a história do bairro ou da cidade; ou o atelier de um artesão antigo da cidade ou de algum agente ou personagem do território de especial interesse educativo.

c. Organização de preparativos para visitação:

- Contatar pessoas responsáveis e solicitar eventuais autorizações.
- Organizar meio de transporte e horário de visitação.
- Planejar encontro com personagem ou agente local que possa ser entrevistado de acordo com os objetivos da saída ao território.

d. Informes para professores se organizarem:

- materiais de registro;
- vestuário adequado;
- lanche e alimentação.